

Miguel Torga – Canção helénica

Na sua mais perfeita arquitetura,
Cada coluna como um sonho erguido,
Deixou aqui a Grécia a assinatura,
Aqui, ao pé do mar adormecido.

Ia acabar o mundo da beleza.
Roma viria com as suas leis
Criar as formas doutra natureza,
Dobrar os homens e os capitéis.

Ficasse, pois, firmado o testamento
Duma pátria de todos, que morria
Com as imagens do seu pensamento
Desdobradas em ondas de harmonia.

Miguel Torga, Poesia Completa